

Executor de agente da Fasepa em Santarém está entre os 57 mortos de massacre em Altamira

Edson Costa de Macedo (Poroca) está entre mortos no massacre de Altamira – Foto: Susipe/Divulgação

Edson Costa (Poroca) foi contratado para matar a tiros Derlison Silva, em abril. O executor estava preso desde 16 junho no presídio de Altamira.

O executor do agente da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa) Derlison Silva, de 37 anos, em Santarém, no oeste do Pará, está entre os 57 mortos do massacre no presídio de Altamira. Edson Costa, conhecido como “Poroca”, estava preso na casa penal desde 16 de junho deste ano.

A lista com os nomes dos mortos foi divulgada pelo Governo do Pará na manhã desta terça-feira (30). Segundo o governo, 16 presos foram encontrados decapitados e outros 41 morreram asfixiados.

LEIA TAMBÉM: [Veja a lista dos mortos do massacre em Altamira no Pará](#)

O confronto no Centro de Recuperação Regional de Altamira se deu entre facções criminosas que atuam dentro do presídio. Líderes do Comando Classe A (CCA) incendiaram cela onde estavam internos do Comando Vermelho (CV). Dois agentes penitenciários chegaram a ser feitos reféns, mas foram liberados.

Esquema de execução do agente

Investigações da Polícia Civil e Militar na operação “Roleta

Russa” apontaram que “Poroca” integrava o CV e havia sido contratado para executar o agente da Fasepa, por motivo de vingança.

De acordo com a polícia, a quadrilha agia sob orientação de Rafael do Carmo Pereira “Cadáver” e Paulo Cesar Guimarães conhecido como “Vela”, criminosos de alta periculosidade e que estão presos em Belém, ligados à facção criminosa Comando Vermelho.

De dentro do presídio, Rafael e “Vela” deram a ordem para que um preso em Santarém matasse o agente, pois Derlison também já foi agente penitenciário. O interno, então, repassou a ordem para outras duas pessoas cometerem a execução no dia 24 de abril. Essa dupla foi presa na operação, sendo que a prisão do atirador (Poroca) ocorreu em Altamira no dia 16 de junho, por roubo.

A morte do agente

O agente da Fasepa morreu no dia 26 de abril, dois dias depois de levar quatro tiros no bairro Caranazal em Santarém. Outro jovem também foi atingido, mas Derlison estava em estado gravíssimo e acabou não resistindo.



e 37 anos, morreu dois dias após ser atingido por quatro tiros em Santarém – Foto: Reprodução/Facebook

De acordo com testemunhas, pelo menos quatro tiros acertaram Derlison, principalmente na região abdominal. Um dos disparos, no braço, provocou fratura exposta da vítima.

A vítima além de ter atuado como agente da Fasepa também foi agente no Centro de Recuperação Agrícola Sílvio Hall de Moura. Derlison também trabalhou como segurança do ex-prefeito de Santarém, Alexandre Von e em casas noturnas da cidade.

Por:Geovane Brito, G1 Santarém – Pará

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

WWW.folhadoprogresso.com.br E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com